

## **ÍNDICE DE CONICIDADE E RELAÇÃO CINTURA QUADRIL NA AVALIAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR EM IDOSOS**

**Karleandro Pereira do Nascimento<sup>1</sup>; Francisca Érika Rodrigues de Almeida<sup>1</sup>; Angélica Barreira Pinheiro<sup>1</sup>; Hertta Hellen Sousa Marculino<sup>1</sup>; Sâmia Jardelle Costa de Freitas Maniva<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.  
E-mail: karleandro.pereira@aluno.uece.br; heryckaalmeida@hotmail.com;  
angelicabarreira34@gmail.com; herttahellen@gmail.com

<sup>2</sup>Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.  
E-mail: samia.jardelle@gmail.com

### **RESUMO**

O envelhecimento é um processo progressivo de alterações fisiológicas que levam a perdas físicas e neurocognitivas significativas, mas normais. Este estudo objetivou avaliar o risco cardiovascular de idosos mensurado pela Relação Cintura-Quadril e Índice de Conicidade em uma Instituição de Longa Permanência e em um Centro de Convivência. Trata-se de um estudo transversal, com abordagem quantitativa, na avaliação do risco cardiovascular de idosos de uma Instituição de Longa Permanência e em um Centro de Convivência, utilizando o Índice de Conicidade (IC) e a Relação Cintura Quadril (RCQ). A coleta ocorreu nos meses de outubro e novembro de 2018. A população foi composta por 28 idosos. Foram incluídos idosos de ambos os sexos, residentes e cadastrados nas duas Instituições; e excluídos os idosos com comprometimento clínico, ausente no dia da coleta e que fizesse uso de medicamentos que interferissem no cálculo do IC. Utilizou-se um formulário elaborado pelos próprios pesquisadores. Os dados foram analisados no programa Excel e EpiInfo versão 7.0. A pesquisa foi aprovada pelo CEP da UNICATÓLICA sob o parecer nº 2.936.447. Houve predomínio do sexo masculino, com média de idade de 76 anos e 77 anos. A doença crônica mais prevalente foi a hipertensão, seguida pelo diabetes mellitus. Em ambos os locais de estudo a média da RCQ foi de 0,94 e 0,92 e o IC apresentou uma média de 1,35 e 1,36, ambos inadequados. Constatou-se que a população estudada possui fatores de risco cardiovascular, pois obtiveram medidas de corte acima do recomendado, segundo diretrizes e protocolos vigentes.

**Palavras-chave:** Saúde do Idoso; Doenças Cardiovasculares; Enfermagem.